

Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver

Jeorgina Gentil Rodrigues



Rio de Janeiro
2008

© Jeorgina Gentil Rodrigues
E-mail: jeorgina@cict.fiocruz.br

Rodrigues, Jeorgina Gentil.

Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver / Jeorgina
Gentil Rodrigues. -- Rio de Janeiro: Instituto de Comunicação e
Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2008.
52 f.; 30 cm.

Bibliografia.

1. Referências bibliográficas – estilo Vancouver. 2. Citações –
estilo Vancouver. 3. Normalização I. Instituto de Comunicação e
Informação Científica e Tecnológica em Saúde. II. Título.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

O QUE É REFERÊNCIA ?

COMO AS REFERÊNCIAS DEVEM SER APRESENTADAS?

QUAIS SÃO OS ELEMENTOS DE UMA REFERÊNCIA?

MODELOS DE REFERÊNCIAS

MONOGRAFIA NO TODO

PARTES DE MONOGRAFIA

ARTIGO EM REVISTAS

**OUTROS TIPOS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM
PERIÓDICOS**

NOTAS

IMAGENS EM MOVIMENTO

MATERIAIS ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET

O QUE É CITAÇÃO?

ONDE AS CITAÇÕES PODEM APARECER?

QUAIS OS TIPOS DE CITAÇÕES?

COMO FAZER CITAÇÕES

SISTEMA DE CHAMADA AUTOR-DATA

SISTEMA DE CHAMADA NUMÉRICO

QUANDO USAR AS NOTAS DE RODAPÉ?

QUAIS OS TIPOS DE NOTAS DE RODAPÉ?

BIBLIOGRAFIA

APENDICE

APENDICE A – ABREVIATURA DOS MESES



INTRODUÇÃO

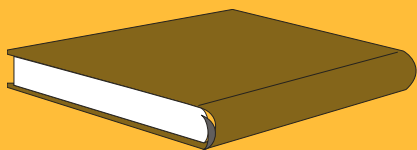
O advento da Internet e das tecnologias de informação possibilitou o aumento da produção de publicações científicas e, conseqüentemente, produtos que viabilizassem sua busca e recuperação.

Consultando bases de dados de citações bibliográficas, observamos falhas nas referências que não seguem um padrão adequado de citação. Para que as publicações científicas sejam recuperadas na íntegra, torna-se necessário a padronização das referências em conformidade com a normalização documentária.

Identificando a relevância da normalização nos propomos em elaborar este guia que exemplifica os conceitos de normalização documentária no contexto dos documentos tradicionais, impressos e eletrônicos, sonoros e visuais, enfim, diferentes suportes que transmitam informação.

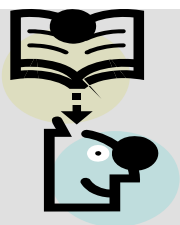
Este guia baseia-se nas recomendações das “Normas de Vancouver” - Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, organizadas pelo International Committee of Medical Journal Editors Vancouver Group (www.icmje.org), documento adotado pela grande maioria das revistas científicas nacionais e internacionais da área.

As referências de documentos jurídicos seguem os padrões recomendados pela NBR 6023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - 2002), com o padrão gráfico adaptado para o Estilo de Vancouver, uma vez que este não satisfaz as exigências da documentação jurídica brasileira.



Dúvidas?

***Não hesite em buscar
ajuda dos Bibliotecários!***



O QUE É REFERÊNCIA?

Referência é um conjunto padronizado de elementos descritivos que permitem à identificação de um documento. Elementos complementares poderão ser acrescentados, quando necessário para facilitar o acesso ao documento.

Como as referências devem ser apresentadas?

- As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar o documento, em espaço simples e separado entre si por espaço duplo.
- A pontuação segue os padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências.
- As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios.

Elementos essenciais de uma referência:

- Autor da publicação (último sobrenome seguido das iniciais do prenome).
- Título e subtítulo (quando houver).
- Edição (a partir da 2ª, seguido da abreviação no idioma da publicação).
- Local (cidade).
- Editor Comercial.
- Ano da publicação.

Elementos complementares de uma referência:

- Indicação de Responsabilidade (editor, compilador, organizador).
- Descrição Física ou Notas (páginas e/ou volumes).
- Notas Especiais (no prelo, não publicado, notas de dissertações e/ou teses etc.).
- Pontuação:
 - Dar um espaço após ponto.
 - Dar um espaço após ponto e vírgula.
 - Dar um espaço após dois pontos.

- Quando a referência ocupar mais de uma linha, reiniciar na primeira posição.

Quais são os elementos de uma referência?

❖ Autores

- Autores pessoais
- Citação dos autores conforme a nacionalidade e outras particularidades

As regras de entrada de autores variam segundo a nacionalidade dos mesmos e baseia-se no Código de Catalogação Anglo Americano, 2ª edição (AACR-2), revisão de 2002. Para se determinar a nacionalidade do autor, devem-se observar as notas na primeira página do documento ou nas legendas existentes que informam sobre a afiliação do autor. Não sendo possível determinar a nacionalidade, assume-se que , do país de origem do documento.

Conforme Guimarães (2006, p.320) “Considera-se geralmente um ‘autor’ aquele que fez contribuições intelectuais relevantes para um estudo publicado, já que a autoria biomédica tem importantes implicações acadêmicas, sociais e financeiras”.

- Nomes brasileiros e portugueses

A regra básica é entrar pelo último sobrenome, seguido das iniciais dos outros componentes do nome:

Lima AMC
Lopes H
Rey L
Stepan N

- Sobrenomes compostos

Sobrenomes com indicativos de parentesco como: Filho, Júnior, Neto, Sobrinho etc. e equivalentes estrangeiros são mencionados em seguida aos sobrenomes, por extenso:

Castro Sobrinho AR
Costa Neto G
Lourenço Filho MB
Almeida Júnior A
Gilstrap III LC

Nomes de língua inglesa: acrescentar o indicativo de parentesco após a inicial do prenome, de modo abreviado:

Reeves G Jr

- Sobrenomes constituídos de palavras que formem uma expressão

Castelo Branco C

Espírito Santo H

Santa Cruz A

- Sobrenomes ligados por hífen

Levi-Castilho R

Roquete-Pinto E

Villa-Lobos H

- Nomes espanhóis

Entrar pelo penúltimo sobrenome, que é o determinante do nome paterno:

Perez Y Pere F

Gonzáles Rivera E

- Nomes Chineses

Entrar na forma em que são apresentados.

Liu CP (Liu Chiu Ping)

Yu SL (Yu Shiu Lin)

- Nomes Alemães com prefixo

Entrar pelo prefixo, se este consistir num artigo ou contração da preposição com o artigo. Os prefixos den, der, van, van der, van't, não fazem parte do nome:

Helmholtz H (Hermann von Helmholtz)

Weid E (Elisabeth van der Weid)

- Nomes Árabes com Prefixos

Entrar pelo prefixo ou artigo, ligados por hífen

Abd-El-Fattar M (Muhammad Abd-El-Fattar)
Bem-Mayr Y (Youssef Bem-Mayr)

- Nomes Escoceses com prefixos

Entrar pelo prefixo:

Mcdonald A
Mc Dowell E

- Nomes Franceses com prefixos

Entrar pelo prefixo se este consistir de um artigo ou contração do artigo com a preposição:

La Fontaine F
De Galle CAJM

- Nomes Holandeses e Flamengos

Entrar pelo nome que segue o prefixo, exceto se o prefixo for Ver:

Ver Boren D
Van Gogh V

- Nomes Indianos

Entrar pelo nome que segue o prefixo, exceto se o prefixo for Das, Sem:

Das Gupta HN

- Nomes Irlandeses

Entrar pelo prefixo:

O'neal E
O'connell G

- Nomes Italianos

Entrar pelo prefixo:

D'appice D
Della Manna Gi
Di Fiori E

As seguintes formas, raramente constituem prefixos: de, de', degli, dei, de li.

RECOMENDAÇÃO 1:

- Entende-se que é difícil a identificação da origem dos nomes dos autores. Na dúvida, recomenda-se entrar sempre pelo prefixo.

RECOMENDAÇÃO 2:

- Os pesquisadores devem adotar uma única grafia em todos os seus trabalhos. A padronização facilita a recuperação das informações e viabiliza a pesquisa em grandes bases de dados.

Exemplo: Janice Mery Chicarino de Oliveira

Várias grafias:

Coelho J,
Coelho JC,
Coelho JMO,
Coelho JMCO,
Coelho JM,
Chicarino JC,
Chicarino JM,
Chicarino JMC,
Chicarino JMCO

❖ Autores em colaboração

- Trabalhos de um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula.

Vale W, Brazeau P, Rivier C, Brown M, Boss B, Rivier J.

- Trabalhos com mais de seis autores, mencionam-se até os seis primeiros seguidos da expressão “et al.”.

Schally AV, Dupont A, Arimura A, Redding TW, Nishi N, Linthicum GL, et al.

- Trabalhos elaborados por vários autores, com um responsável intelectual destacado (organizador, coordenador e outros)

Azevedo F, organizador

Acrescentar a designação pertinente, por extenso, após o (s) nome(s) do(s) autor(es), caracterizando o tipo de responsabilidade.

❖ Autores corporativos

- Autor corporativo com denominação genérica

Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Geoquímica.

- Autor corporativo com denominação específica

Universidade Federal Fluminense.

- RECOMENDAÇÃO 3: Quando citar dois ou mais documentos de uma entidade internacional que publica em distintos idiomas, deve-se uniformizar a entrada, optando, de preferência, pelo idioma português.

Organização Mundial de Saúde. Progress in the characterization of venoms and standardization of antivenoms. Geneva: WHO; 1981.

No caso de homônimos, acrescentam-se os respectivos estados ou países, por extenso, entre parênteses, com parêntese:

Biblioteca Nacional (Brasil)
Biblioteca Nacional (Portugal)

❖ Título

Dicionário Larousse: inglês/português – português/inglês: míni.

O título é reproduzido tal como aparece no documento, com as iniciais das palavras significativas em letras maiúsculas devendo ser transliterado quando necessário.

Entradas pelo título são utilizadas para obras anônimas ou aquelas caracterizadas pelo título.

❖ Edição

Indica-se a edição, quando mencionada na obra, em algarismo(s) arábico(s) seguidos(s) de ponto e da abreviatura da palavra “edição” no idioma da publicação:

3. ed. (português)
5. Aufl. (alemão)
4th ed. (inglês)
5e. éd. rev. (francês)

Na referência:

Cunningham FG, Macdonald PC, Gant NF, Leveno KJ, Gilstrap III LC, Hankins GDV, et al. Williams Obstetrics. 20thed. Stamford: Appleton & Lange; c1997.

Indicam-se, de forma abreviada, acréscimos e emendas à edição.

Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez; 2002.

❖ Local (cidade) de publicação

Quando houver mais de um local (cidade), indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Na publicação: Philadelphia, Paris, London, Amsterdam

Na referência:

Goldman L, Ausiello D, editors. Cecil textbook of medicine. 22nd ed. Philadelphia: Elsevier; 2004.

Quando o local não aparece na publicação, mas pode ser identificado, indica-se entre colchetes.

Na referência:

Veronese R. Doenças infecciosas e parasitárias. 6. ed. [Rio de Janeiro]: Guanabara Koogan; 1976.

Não sendo possível determinar o local, indica-se entre colchetes [S.l.] – sem local.

Na referência:

Coles EH. Patologia clinica veterinária. 3.ed. [S.l.]: Manole; 1984.

No caso de homônimos, acrescentam-se os respectivos estados ou países, abreviados, com ou sem parêntese:

Viçosa, MG ou (MG),
Viçosa, RN ou (RN)
Viçosa, AL ou (AL)

❖ Editor

Transcrever o nome da editora tal como figura na publicação referenciada, abreviando-se os prenomes e suprimindo outros elementos que designam a natureza jurídica ou comercial (Editora, Livraria, LTDA, S.A.), desde que dispensáveis a sua identificação.

Na publicação: Editora Edgard Blücher.

Na referência:

Rey L. Planejar e redigir trabalhos científicos. São Paulo: E. Blücher; 1987.

Quando há mais de uma editora indica-se a primeira ou a mais destacada.

Na obra: Ed. UFRJ - Minc - Iphan

Na referência:

Fonseca MCL. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; 2005.

Quando a editora não aparece na publicação, mas pode ser identificado, indica-se entre colchetes.

Na referência:

Veronese R. Doenças infecciosas e parasitárias. 7. ed. Rio de Janeiro: [Guanabara Koogan]; 1982.

Quando a editora não aparece na publicação, indica-se entre colchetes [s.n.] – sem editor.

Na referência:

Veronese R. Doenças infecciosas e parasitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: [s.n.]; 1976.

Quando o local e a editora não aparecem na publicação, indicam-se entre colchetes [S.l.: s.n.].

Na referência:

Klein BS. Not a love story [filme]. [S.l.: sn]; [19--]. color. son. 70 min. 16 mm.

❖ Data

Indica-se sempre a data em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para referência, sempre deve ser indicada uma data, seja de publicação, copyright, distribuição, etc.

Não sendo possível determinar uma data, registra-se uma data aproximada entre colchetes:

[1981] – data certa, não indicada no documento

[1981?] - data provável

[c1981] – data do copyright

[ca 1960] - data aproximada

[195-] - década certa

[198-?] - década provável

[18--] - século certo

[18--?] - século provável

Quando não for possível a identificação da data da publicação, identificar entre colchetes [s.d.] (sem data).

❖ Séries e coleções

Indicam-se entre parênteses, os títulos das séries ou coleções no final da referência, devendo o título ser transcrito, seguido do respectivo número, suprimindo-se as palavras série ou coleção.

Organização Mundial de Saúde. Aborto espontaneo y provocado, informe de un Grupo Cientifico de la OMS, Ginebra, 10-14 de noviembre de 1969. Ginebra: OMS; 1970. (OMS. Informes Tecnicos).

Na obra: Serie Informes Tecnicos





MODELOS DE REFERÊNCIAS

❖ Livros e publicações similares referenciados no todo

- **Com indicação de um autor**

Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local (cidade): Editora; ano de publicação.

Demo P. Educação e conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa. Petrópolis: Vozes; 2000.

- **Com indicação de dois autores**

Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais), Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local (cidade): Editora; ano de publicação.

Abbas AK, Lichtman AH. Imunologia básica. 2. ed. São Paulo: Elsevier; 2007.

- **Com indicação de até seis autores**

Quando se tratar de até seis autores, referenciam-se os autores, separados por vírgula.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

- **Com indicação de mais de seis autores**

Quando se tratar de mais de seis autores, referenciam-se até os seis primeiros autores seguidos da expressão latina et al.

Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, Glass RM, Glitman P, Lantz JC, et al. American Medical Association Manual of Style: a guide for authors and editors. 9th ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1998.

- **Com responsabilidade intelectual destacada**

Machado MH, coordenador. Os médicos no Brasil: um retrato da realidade. Rio de Janeiro: Graal; 1979.

- **Autores Cooperativos**

Quando tiver uma denominação específica que a identifica, entrar diretamente pelo nome da entidade na língua que consta no documento.

Ministério da Saúde. Plano de coordenação das atividades de proteção e recuperação da saúde. Rio de Janeiro, DF: O Ministério; 1958.

National Library of Medicine. Indexing manual. Bethesda: National Library of Medicine; 2001

- **Mais de um Autor cooperativo**

Quando se tratar de dois ou mais autores cooperativos sem subordinação, separar por ponto e vírgula.

Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Relatório de atividades: 2006. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2007.

Quando se tratar de denominação genérica, entrar pelo nome do órgão superior à qual pertence. No caso de entidades cooperativas de denominação genérica, separar as subordinações por vírgula.

National Victim Center, Crime Victims Research and Treatment Center. Rape in America: a report to the Nation. Charleston: Dept of Psychiatry and Behavioral Sciences, Medical University of South Carolina; 1992.

Universidade de São Paulo, Divisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. Cipa : manual de treinamento. São Paulo: USP; 1992.

- **Sem indicação de autoria**

Dorland's illustrated medical dictionary. 29th ed. Philadelphia: W.B. Saunders; 2000.

❖ **Capítulo de livro cujo autor é o mesmo da obra**

Autor(es) (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título do livro: (com subtítulo se houver). Edição (a partir da 2^a). Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Paginação da parte referenciada

Ronan CA. História ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Zahar; 1983. p. 30-5.

Freddy C. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência; 2001. p. 433-92.

❖ **Capítulo de autor/colaborador**

Autor(es) (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título do capítulo referenciado. In: Autor (es) do livro. Título do livro: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2^a). Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Paginação da parte referenciada.

Garvey WD, Griffith BC. Communication and information processing within scientific disciplines, empirical findings for psychology In:Garvey WD. Communication: the essence of science. New York: Pergamon Press; 1979. p. 200-25.

Zanella MT. Obesidade e fatores de risco cardiovascular. In: Mion Jr D, Nobre F, editores. Risco cardiovascular global: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Lemos Editorial; 2000. p. 109-25.

❖ Eventos científicos

▪ Anais com título próprio

Título do Evento n.º ; data de realização (ano, mês e dias); cidade e estado ou país da realização do evento (estado ou país abreviado e entre parênteses e por extenso, quando necessário). Local de publicação: Editora ou Instituição responsável pela publicação; data de publicação.

Anais do 4. Congresso Paulista de Saúde Pública; 1993 jul. 10-14; São Paulo, Brasil. São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública; 1995.

Autor (es). Título do Trabalho. In: Título do Evento n.º; data de realização do evento (ano, mês e dias); local de sua realização (cidade), estado ou país abreviado (e entre parênteses) ou por extenso, se necessário. Local de publicação: Editora; data de publicação. Paginação do trabalho ou resumo.

Zioni F. Controle popular: discussões temáticas. In: Anais do 4. Congresso Paulista de Saúde Pública; 1993 jul 10-14; São Paulo, Brasil. São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública; 1995. p. 25-6.

▪ Anais com responsabilidade intelectual

Editor(es). Título do Evento n.º; data de realização (ano, mês e dias); cidade e estado ou país da realização do evento (estado ou país abreviado e entre parênteses e por extenso, quando necessário). Local de publicação: Editora; data de publicação.

Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. Proceedings of the 5. European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002.

Para casos de mais de um evento realizado simultaneamente, deve-se seguir as mesmas regras aplicadas a autores corporativos.

Autor (es). Título do Trabalho. In: Editor(es). Título do Evento n.º; data de realização (ano, mês e dias); cidade e estado ou país da realização do evento (estado ou país abreviado e entre parênteses e por extenso, quando necessário). Local de publicação: Editora; data de publicação. Paginação do trabalho ou resumo.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p.182-91

- **Trabalhos apresentados em Eventos (pôsteres e similares) e não publicados**

Carvalho AB, Lima Filho JL, Dutra RAF, Silva NLLC. Biossensor para doenças de chagas [Apresentação na II Bial de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz; 2000 dez 1-11; Rio de Janeiro, Brasil].

Obs: referência citada em nota de rodapé.

❖ **Teses, dissertações e monografias**

Autor. Título: subtítulo (se houver). Local (cidade). Tipo [Grau e área de concentração] – Instituição onde foi apresentada; ano de defesa.

Souza AP. Participação de selênio na resistência à cardiopatia chagásica. Rio de Janeiro. Tese [Doutorado em Biologia Parasitária] – Instituto Oswaldo Cruz; 2003.

↑
tipo

↑
grau

↑
área de concentração

Ribeiro H. Ilha de calor na cidade de São Paulo: sua dinâmica e efeitos na saúde da população. São Paulo. Tese [Livre-Docência em Saúde Pública] - Faculdade de Saúde Pública da USP; 1996.

Tese – Doutorado
Tese – Livre-Docência
Tese - PHD
Dissertação – Mestrado
Monografia – Especialização
Monografia - Graduação

❖ Referência legislativa

As referências de documentos jurídicos seguem os padrões recomendados pela NBR 6023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - 2002), com o padrão gráfico adaptado para o Estilo de Vancouver.

▪ **Constituição Federal**

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.

▪ **Emenda Constitucional**

Brasil. Constituição (1998). Emenda constitucional n.º9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alternando e inserindo parágrafos. Lex – Coletânea de legislação e Jurisprudência outdez 1995; 59:1966.

▪ **Medida Provisória**

Brasil. Medida Provisória n.º1.569-9, de 11 dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da União 14 dez 1997; Seção1: 29514.

▪ **Legislação**

Brasil. Lei n.º. 8078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Diário Oficial da União 12 set 1990; 128(176 supl):1.

▪ **Decretos**

Brasil. Decreto n.º 3.304, de 27 de abril de 1999. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e funções gratificadas, do Fundo Nacional e Desenvolvimento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 28 abr 1999; 123(8):4-5.

▪ **Portarias**

Entrar pela Instituição que emite a Portaria

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Portaria nº. 470, de 24 de novembro de 1999. Institui as características básicas dos rótulos das embalagens de águas minerais e potáveis de mesa. Diário Oficial da União 25 nov 1999;Seção 1.

▪ Resoluções

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução nº. 22, de 15 de março de 2000. Procedimentos de Registro e Dispensa da Obrigatoriedade de Registro de Produtos Importados Pertinentes à Área de Alimentos. Diário Oficial da União 16 mar 2000;Seção 1.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução nº. 23, de 15 de março de 2000. Manual de Procedimentos Básicos para Registro e Dispensa da Obrigatoriedade de Registro de Produtos Pertinentes à Área de Alimentos. Diário Oficial da União 16 mar 2000;Seção 1.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução nº. 259, de 20 de setembro de 2002. Regulamento Técnico para Rotulagem de Alimentos Embalados. Diário Oficial da União 23 set 2002;Seção 1.

▪ Códigos

Brasil. Código Civil. Organização dos textos, notas remissivas e índice por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva; 1995.

❖ Patentes

Autor, seguido da expressão inventor; depositante. Título da patente. Sigla do País, seguido da expressão patente, e nº. da mesma. Data de publicação da patente.

Hoffmamm K, Herbst H, Pfaendner, R, inventores; Ciba-Geygy, depositante. Processo para estabilização de pead. BR patente 9507145-8 A. 1997 Set 02.

Meier HR, Evans S, Dubs P, inventors; Ciba-Geigy Corporation, assignee. Substituted phenols as stabilizers. US patent 5,008,459. 1991 Apr 16.

❖ Relatório científico ou técnico

Autor pessoal ou institucional. Título do relatório. Local de publicação: Entidade responsável; data de publicação. Número do relatório.

Quimby EH, Shafiro G, Stickley EE. Radiation protection for medical and allied health personnel: recommendations of the National Council on Radiation Protection and Measurements. Bethesda (MD): National Council on radiation Protection and Measurements (US), Council's Scientific Committee 49 on Radiation Protection Guidance for Paramedical Personnel; 1976. NCRP. Report , 48.



IMAGENS EM MOVIMENTO

❖ Material Didático ou Instrucional

Autor. Título [designação do tipo de material]. Local: Produtora; data.

▪ Fitas de Vídeo

Capovilla FC, Guidi MAA. Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano [videocassete]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo; 1990.

▪ DVD

Kindersley D. O corpo humano [DVD]. São Paulo: Globo, 1997.

▪ CD-ROM

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

❖ Filmes Cinematográficos

Inclui também suporte em DVD e fitas de vídeo.

Título [designação do tipo de material] diretor, produtor. Local: Produtora; data.

▪ Filme

Deus e o diabo na terra do sol [filme]. Direção: Glauber Rocha. Rio de Janeiro: Copacabana Filmes; 1964.

▪ DVD

Blade Runner [DVD]. Direção: Ridley Scott. Los Angeles: Warner Brothers; c1999.

❖ Outros tipos de material

- **Mapas**

Autor. Título [mapa]. Local: Editor; data.

Instituto Geográfico. Regiões do Brasil [mapa]. São Paulo: Instituto Geográfico; 1995.

- **Documento iconográfico** (Inclui gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, cartaz entre outros)

Autor. Título [designação do tipo de material]. Local: Editor; data. Especificação do suporte, se necessário.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação “Sem título”, entre colchetes.

Horta G. Doença dos índios [fotografia]. [S.l.];1987.

Instituto Butantan, Divisão de Desenvolvimento Cultural. A aranha sai da teia e o escorpião da toca [cartaz]. São Paulo: O Instituto; [199-?].

Secretaria Estadual de Saúde. Dengue entre nessa guerra [cartaz]. Rio de Janeiro: A Secretaria; 2002. Projeto Rio-Dengue.

- **Bula**

Nome do medicamento. [Bula]. Local de fabricação: Nome do laboratório; data (se houver).

Amidalin [bula]. São Paulo: QIF; 1986.

- **Entrevista (Publicada)**

Quando a entrevista consiste em perguntas e respostas, a entrada é sempre pelo entrevistado.

Nome do entrevistado. Título [Nota da entrevista]. Referência da publicação.

Ferreira JI. A carta de Vitória [entrevista a Consuelo Dieguez]. Veja 24 fev.1999.1586:11-13.

Entrevistas com entrada feita pelo nome do entrevistador. Quando o entrevistador transcreve a entrevista.

Nome do entrevistador.Título [Nota de entrevista]. Referência da publicação.

Dieguez C. A carta de Vitória [entrevista de J F Ferreira]. Veja 24 fev 1999.1586:11-13.



ARTIGOS EM REVISTA

Quando se tratar de título de periódico, abreviar os títulos de acordo com o Medline. Consultar o site: www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?=&journals

❖ Autores pessoais

Autor(es) do artigo.Título do artigo.Título da revista abreviado ano mês abreviado;volume(número):intervalo de páginas do artigo.

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med* 2002 Jul;347(4):284-7.

Lakka HM, Laaksonen DE, Lakka TA, Niskanen LK, Kumpusalo E, Tuomilehto J et al. The metabolic syndrome and total cardiovascular disease mortality in middle-aged men. *JAMA* 2002;288:2709-716.

Parkin DM, Clayton D, Black RJ, Masuyer E, Friedl HP, Ivanov E, et al. Childhood-leukaemia in Europe after Chernobyl: 5 year follow-up. *Br J Cancer* 1996;73:1006-12.

Brandão AP, Nogueira AR, Oliveira JE, Guimarães JI, Suplicy H, Brandão AA, coordenadores. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. *Arq Bras Cardiol* 2005;84(Supl I):1-28.

DeJong RJ, Morgan JA, Paraense WL, Pointier JP, Amarista M, Ayeh-Kumi PF, et al. Evolutionary relationships and biogeography of *Biomphalaria* (Gastropoda: Planorbidae) with implications regarding its role as host of the human bloodfluke, *Schistosoma mansoni*. *Mol Biol Evol* 2001;18:2225-39.

Lurie P, Miller S, Hecht F, Chesney M, Lo B. Postexposure prophylaxis after non-occupational HIV exposure:clinical, ethical and policy considerations. *JAMA* 1998;280(20):1769-73.

Thomas HI, Barrett E, Hesketh LM, Wynne A, Morgan-Capner P. Simultaneous IgM reactivity by EIA against more than one virus in cases of measles, parvovirus B19 and rubella infection. *J Clin Virol* 1999;14(2):107-18.

❖ Autores corporativos

Autor(es) corporativo(s) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado ano mês abreviado; volume(número): intervalo de páginas do artigo.

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro. Diretrizes para a abordagem das síndromes coronarianas agudas sem supradesnível de ST. Rev SOCERJ 2000;13(Supl B):1-20.

The Cardiac Society of Australian and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. MJA 1996;164:282-284.

▪ Autores pessoais e corporativos

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J Urol 2003;169(6):2257-61.

▪ Grupo de Pesquisadores como autor

BARI Investigators. The bypass angioplasty revascularization investigation: comparison of coronary bypass surgery with angioplasty in patients with multivessel disease. JAMA 1997;277:715-21.

DISC Collaborative Research Group. Efficacy and safety of lowering dietary intake of fat and cholesterol in children with elevated low-density lipoprotein cholesterol: the Dietary Intervention Study in Children (DISC). JAMA 1995;273:1429-435.

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension 2002;40(5):679-86.

▪ Autor anônimo

Tropical malabsorption and infection. Lancet 1980; 1: 290-291.

21st century heart solution may have a sting in the tail. BMJ 2002;325(7357):184.

- **Retratação de descobertas em pesquisas**

Os editores devem supor inicialmente que os autores estejam relatando um trabalho baseado em observações honestas. Não obstante, dois tipos de dificuldade podem surgir.

Primeiramente, podem ocorrer erros em artigos publicados que exijam a publicação de uma correção ou de uma errata relativa a uma parte do texto. Um erro pode ser tão grave, a ponto de comprometer todo o trabalho, mas isto é improvável, e editores e autores deverão considerar tal ocorrência como um caso único e decidir individualmente. Tal erro não deve ser confundido com inadequações expostas pelo surgimento de novas informações científicas no decurso normal da pesquisa, que não requerem nem correções nem supressões de texto.

O segundo tipo de dificuldade é a fraude científica. Caso surjam dúvidas substanciais em relação à honestidade de um trabalho, esteja ele em fase de apreciação ou já publicado, é responsabilidade do editor assegurar que a questão seja convenientemente abordada (incluindo uma possível consulta aos autores). Entretanto, não constitui sua tarefa realizar uma investigação plena ou tomar uma providência; esta responsabilidade cabe à instituição onde o trabalho foi realizado ou ao seu órgão financiador. O editor deverá ser logo informado acerca da decisão final, e, caso um trabalho fraudulento tenha sido publicado, o periódico deverá apresentar uma retratação.

Esta deverá aparecer numa seção de destaque do periódico, figurar na página de índice, e incluir em seu cabeçalho o título do artigo original, e não se restringir a apenas uma carta ao editor. Seria conveniente que o autor original a subscrevesse, embora, sob certas circunstâncias, o editor possa aceitar justificativas por parte de outros responsáveis. Na retratação dever-se-á justificar esse procedimento e incluir uma referência bibliográfica pertinente.

A validade de um trabalho anterior do autor de um artigo fraudulento não pode ser aceita. Os editores podem pedir à instituição a que o autor pertence, para confirmar a validade do trabalho anterior publicado em seus periódicos ou proceder a uma retratação do mesmo; caso isto não seja feito, podem publicar uma declaração, para retirar seu endosso à validade de tal trabalho publicado anteriormente.

Fonte: <http://www.dermato.med.br/publicacoes/padronizacao.htm>

- **Artigo contendo retratação**

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry 2002;63(2):169. Retraction of: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry 2000;61(12):909-11.

- **Artigo retratado**

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry 2000;61(12):909-11. Retraction in: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry 2002;63(2):169.

- **Artigo republicado com correções**

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. Mol Cell Endocrinol 2002;188(1-2):22-5. Corrected and republished from: Mol Cell Endocrinol 2001;183(1-2):123-6.

- **Artigo com Publicação de Erratum**

Malinowski JM, Bolesta S. Rosiglitazone in the treatment of type 2 diabetes mellitus: a critical review. Clin Ther 2000;22(10):1151-68; discussion 1149-50. Erratum in: Clin Ther 2001;23(2):309.

- **Artigo publicado eletronicamente antes da versão impressa**

Ramos-Fernandez A, Lopez-Ferrer D, Vazquez J. Improved method for differential expression proteomics using trypsin-catalysed 18O labeling with a correction for labeling efficiency. Mol Cell Proteomics 2007 Feb 23 Cited in Pubmed; PMID 17322307.

- **Eventos**

Magalhães MEC, Pozzan R, Brandão AA, Cerqueira RCO, Roussoulières ALS, Szwarcwald C, et al. Early blood pressure level as a mark of familial aggregation for metabolic cardiovascular risk factors. Annual Meeting of the World Congress of Cardiology; 1998 Apr 26-30. Proceedings. Rio de Janeiro, 1998. J Am Coll Cardiol 1998;31(5 Suppl C):408C

- **Resenha**

Carone I. Psicanálise fim de século. Ensaios críticos. São Paulo: Hacker, 1998. Resenha de: Frayze-Pereira JA. Da possibilidade da crítica à cultura: psicanálise e filosofia. Revista Brasileira de Psicanálise 2000;35(2):403-405.

O que são suplementos?

Os suplementos reúnem artigos que abordam tópicos ou temas relacionados. São publicados como volume ou fascículo separados da revista ou como parte de um volume ou fascículo regular e são, geralmente, patrocinados por outras fontes que não aquelas que financiam normalmente a revista.

Os suplementos podem servir a algumas finalidades importantes: intercâmbio das informações sobre a pesquisa, facilidade do acesso a um determinado conteúdo etc.

Volume com suplemento

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. *Headache* 2002;42Suppl 2:S93-9.

Weichselbaun RR, Rufe D. Gene therapy of cancer. *Lancet* 1997;349 Suppl 2:10-2.

Fascículo com suplemento

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. *Neurology* 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

Payne DK, Sullivan MD, Massie MJ. Women's psychological reactions to breast cancer. *Semin Oncol* 1996;23(1 Suppl 2):89-97

Volume com parte

Abend SM, Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. *Int J Psychoanal* 2002;83(Pt 2):491-5.

Ozben T, Nacitarhan S, Tuncer N. Plasma and urine sialic acid in non-insulin dependent diabetes mellitus. *Ann Clin Biochem* 1995;32(Pt 3):303-6.

Fascículo com parte

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. *J Vasc Interv Radiol* 2002;13(9 Pt 1):923-8.

Poole GH, Mills SM. One hundred consecutive cases of flap lacerations of the leg in ageing patients. *N Z Med J* 1994;107(986 Pt 1):377-8.

Sem menção de volume

Turan I, Wredmark T, Fellander-Tsai L. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. Clin Orthop 1995;(320):110-4.

Sem menção de número nem de volume

Browell DA, Lennard TW. Immunologic status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor responses. Curr Opin Gen Surg 1993:325-33.

Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. HRSA Careaction 2002 Jun:1-6.

Paginação em romanos

Chadwick R, Schuklenk U. The politics of ethical consensus finding. Bioethics 2002;16(2):iii-v.

Nº especial

Yunes J, Campos O. O Papel da Faculdade de saúde Pública na formação de recursos humanos para saúde. Rev Saúde Pública 1984;18(n.º esp.):61-6.

OUTROS TIPOS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- **Artigos de jornais**
- Com indicação de autoria

Santos JA. Por que luta Portugal na África. O Estado de São Paulo 1967 maio 28;p.64.

- Sem indicação de autoria

Biblioteca climatiza seu acervo. O Globo 1985 mar 4;p.11, c.4

NOTAS

Sempre que necessário à identificação da obra, podem ser incluídas notas com informações complementares:

Resumos/abstracts

Agostinho CA, Molinari SL, Agostinho AA. Ciclo reprodutivo de machos do lambari *Astynax bimaculatus* (Linnaeus, 1758) (Osteichthyes-Characidae) no rio Ivaí, Estado do Paraná [resumo]. *Ciênc Cult* 1982;34(7):566.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [abstract]. *Drug Alcohol Depend* 2002;66(Suppl 1):5105.

Nota prévia

Magalhães LA, Carvalho JF, Oetting Jr A. Estudo da dinâmica populacional de *Biomphalaria glabrata* e *Biomphalaria tenagophila* [nota prévia]. *Rev Paul Med* 1968;72(5):268-269.

Carta ao editor

Ginter E. The epidemic of cardiovascular diseases in Eastern Europe [letter]. *N Engl J Med* 1997;336:1915-6.

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [letter]. *Eur Respir J* 2002;20(1):242.

Editorial

Cancer in South Africa [editorial]. *S Afr Med J* 1994;84:15-9.

The declaration of Vancouver [editorial]. *Br Med J* 1978 May;1(6123):1302-3.

MATERIAIS ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET

Para materiais eletrônicos na Internet, acrescentar as expressões “acesso em data” e “Disponível em: endereço eletrônico” após os elementos da referência convencional.

❖ Livro em formato eletrônico

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [monografia na Internet]. Washington: National Academy Press; 2001[acesso em 9 jul 2002]. Disponível em: <http://www.nap.edubooks0309074029html>.

❖ Documentos Jurídicos em formato eletrônico

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Portaria nº. 15, de 23 de ago de 1988. Determina que o registro de produtos saneantes domissanitários com finalidade antimicrobiana seja procedido de acordo com as normas regulamentares [portaria na internet]. Diário Oficial da União 05 set 1988 [acesso em 13 jul 2007]. Disponível em: <http://e-legis.bvs.br/leisrefpublicshowAct.php?id=12546>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº. 286, de 19 de abril de 2006. Habilitar os Centros de Atenção Psicossocial abaixo discriminados, para realizar os procedimentos previstos na Portaria nº. 189, de 20 de Março de 2002 [portaria na internet]. Diário Oficial da União 20 abr 2006 [acesso em 10 jun 2007];Seção1,(76). Disponível em: <http://www.in.gov.br/materiasxml/dosecao12100827.xml>

❖ Artigo de periódico eletrônico

W. J. Haynie WJ, DeLuca VW, Matthews, B. Perceptions and Practices of Technology Student Association Advisors on Implementation Strategies and Teaching Methods. JTE [periódicos na Internet]. 2005 Spring [acesso em 27 mar 2005];16(2) Disponível em: <http://scholar.lib.vt.edu/journals/JTEv16n2haynie.html>

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [periódicos na Internet]. 2002 Jun [acesso em 12 ago 2002];102(6). Disponível em: <http://www.nursingworld.org/AJN2002juneWawatch.htm>

❖ Homepage/Website

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil [acesso em 27 mar 2005]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>

❖ Eventos

Ramos Junior HS. Considerações sobre a privacidade no espaço cibernético In: 2º Ciberética. Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética [evento na internet]. 2003 nov 12-14; Florianópolis, Brasil [acesso em 12 jan 2007]. Disponível em: <http://www.ciberetica.org.br>.

❖ Lista de Discussão

Autor da mensagem. Título (informações contidas na linha do assunto do e-mail) [lista de discussão]. Data em que a mensagem foi acessada. Endereço eletrônico da lista: (nome da lista administrada pelo servidor@subdomínios.domínio).

Lenk LM. Distribuição CD-ROM [lista de discussão]. Acesso em 14 jun. 1996. Disponível em: informação@sede.embrapa.br

❖ E-mail

Autor da informação (remetente). Título (assunto da mensagem). [mensagem pessoal]. E-mail do destinatário. Data de recebimento da mensagem.

Silva M. Publicação on-line [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por rodrigues@icict.fiocruz.br em 25 maio 2007.

Exemplo de uma informação enviada em resposta a uma consulta através de e-mail:

Biblioteca de Ciências Biomédicas. Re: Referenciação de trabalhos eletrônicos [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por rodrigues@icict.fiocruz.br em 25 maio 2007.



O QUE É CITAÇÃO?

Ao planejar uma publicação técnico-científica é preciso considerar a finalidade e o tipo que se pretende: para o cumprimento de uma exigência curricular (uma dissertação ou tese) ou para apresentação de originais destinados à publicação.

Essas publicações devem citar as fontes de informação que foram utilizadas. As referências constituem um elemento característico dos trabalhos acadêmicos e de pesquisa. Neste contexto, as recomendações para a elaboração de trabalhos científicos ora dispostos nesta norma.

A prática de citar obras em um trabalho de pesquisa pode ser resumida nos seguintes itens:

- ⇒ Identificar todas as fontes de informação ou de opinião consultadas. Este é um registro indispensável de honestidade;
- ⇒ Prestar um serviço ao leitor, oferecendo-lhe uma relação completa das fontes de informação as quais serviram para a realização do estudo;
- ⇒ Fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área de pesquisa,
- ⇒ Fornecer exemplos de pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto objeto de sua pesquisa.
- ⇒ Dar credibilidade ao trabalho científico.

O pesquisador deve citar em seu trabalho a autoridade em que se baseia cada afirmação, opinião ou fato. Qualquer omissão pode tirar o mérito ou seriedade da investigação.

A citação é a menção, no texto, de uma informação obtida de outra fonte. É utilizada para enfatizar e/ou comprovar as idéias desenvolvidas pelo autor.

Onde as citações podem aparecer?

- no texto;
- em notas de rodapé.

Quais são os estilos de citações?

- Formais

Menção de fontes publicadas como: livros, artigos de periódicos, anais, teses, material disponibilizado na internet.

- Informais

Menção de fontes não publicadas como: cartas, e-mails, listas de discussão, comunicação pessoal, artigos apenas submetidos para publicação.

Quais os tipos de citações?

As citações podem ser:

❖ **Citação Direta**

É a transcrição literal de um texto ou parte dele. É reproduzida entre aspas ou destacada tipograficamente, exatamente como consta no original (ipsis litteris), acompanhada de informações sobre a fonte.

Citação de até três linhas/transcrição curta

A citação deve ser inserida no parágrafo entre aspas. No caso da citação vir com aspas no texto original, substituí-las pelo apóstrofo ou aspas simples.

"Cada avanço científico é um pequeno pedaço da história de uma necessidade humana, dividida e reconhecida por meio de diferentes nomes que se identificam as diversas ciências"(Santos, 1999, p. 21).

Conforme Minayo (1994, p.17): “nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática.”

Citação com mais de três linhas/transcrição longa:

As citações longas devem aparecer em parágrafo independente, recuado e digitado em espaço 1, e fonte menor para se destacar do texto (como exemplo, fonte 10), recuo de margem de 4 cm à esquerda, com ou sem aspa.

O Instituto Oswaldo Cruz foi o primeiro instituto de pesquisa, propriamente dito, da história do Brasil, o primeiro a fazer contribuições científicas durante um período de tempo constante, e o primeiro a dar ao Brasil reputação científica no estrangeiro (Stepan, 1976, p.19).

❖ Citação Indireta

A citação indireta é a reprodução das idéias de outro(s) autor(es), sem transcrição. É dispensável o uso de aspas, porém, indicar sempre a fonte de onde foi retirada.

No estudo conduzido por Stein et al. (1996), na cidade de Winnipeg no Canadá, com 499 pessoas da comunidade.

Para Salomon (1978), Rey (1987), Severino (1991) e Minayo (1994) a boa apresentação de trabalhos de iniciação científica depende, antes de qualquer coisa, do planejamento de um projeto de pesquisa bem delineado.

O excesso de citações com pouca ou nenhuma contribuição pessoal, causa à impressão de colcha de retalhos. Para Nunes (1997,) deve-se utilizar as citações com bom senso. Não é adequado apresentar um trabalho com uma quantidade muito grande de citações e uma pequena contribuição pessoal.

❖ Citação de citação (Apud)

A Vancouver não prevê a adoção de citação de citação. A dotamos a mesma regra de citações da ABNT.

Reprodução de informação já citada por outros autores, cujos documentos tenham sido efetivamente consultados. A citação de citação só deve ser usada na impossibilidade total de acesso ao documento original.

Buhler (1960) **citado por** Klein et al. (1973, p.54) chegou a uma surpreendente conclusão: verificou que desde o nascimento até o terceiro mês de vida [...]

OU

Buhler (1960 **apud** Klein et al. 1973, p.54) chegou a uma surpreendente conclusão: verificou que desde o nascimento até o terceiro mês de vida [...]

❖ Omissões em citação

As omissões em citações são permitidas desde que não alterem o sentido do texto ou frase. São indicadas pelo uso de reticências, entre colchetes [...]:

As transformações na base técnica da produção agropecuária “[...] trazem como consequência uma alteração na organização da produção, na medida em que, com o uso dessas técnicas, há um aumento na produtividade da terra e do trabalho (Lopes, 2000, p.13)

Observe que o uso das omissões no parágrafo foi para dar destaque a fala do autor sobre o progresso nas ciências

Segundo Azevedo (1994, v.1, p.15): “[...] nas ciências físicas e experimentais como nas ciências humanas, registrou-se [...] tamanho progresso que, sob a pressão de inúmeras descobertas e invenções, se desenvolve uma fé quase fanática na ciência e nos seus resultados e benefícios”.

❖ Ênfase ou destaque em citações

Para se destacar palavra(s) ou frase(s) em citação usa-se grifo, negrito ou itálico. Utiliza-se a expressão grifo nosso. Para destaques do próprio autor usa-se a expressão grifo do autor.

Conforme Medeiros e Andrade (2001, p.9, grifo do autor):

No mundo atual, em que **estandardização**, com vista na racionalização das mais variadas atividades, é palavra-de-ordem, não se concebe que estudantes, pesquisadores e professores mantenham-se alheios às normas que regem a elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

“A existência de **um mercado consumidor diferenciado** [grifo nosso] e de atividades de comercialização de produtos agrícolas com operações conexas criaram as bases da urbanização regional.”

❖ Acréscimos, explicações, incorreções e/ou incoerências, ênfases e dúvidas em citações

Recomendação: Recursos de uso restrito.

Incorreções e incoerências em citações, são indicadas pela expressão [sic] entre colchetes, logo após a ocorrência. A expressão latina [sic] significa, assim mesmo, isto é, estava assim no texto original.

Interpolações são acréscimos ou comentários inseridos em citações são indicados entre colchetes [].

Todo brasileiro tem direito a um atendimento de saúde [atencioso], integral e livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em função de [...] (Fulano de tal, 2007, p.1)

Para dar ênfase (indicar espanto, admiração) usa-se ponto de exclamação entre colchetes, após o que se deseja enfatizar [!].

Articulado entre todos os tempos, o tempo da literatura se estende como um continuum arquitetado entre permanências e rupturas, construção e destruição, coexistência num presente sempre presentificado [!], no ontem, no agora, no depois [...] (Santo Agostinho, 1990, p. 284)

Para indicar dúvida usa-se ponto de interrogação entre colchetes, após o que se deseja questionar [?].

Acredita-se que no momento conhecido como Big Bang o universo seria parecido com o interior de um buraco negro: pequenos buracos negros teriam se seguido a essa explosão inicial, [?] devido às condições de alta temperatura e pressão. Ou seja, o fenômeno do buraco negro, que é ainda uma incógnita para a Ciência contemporânea, estaria na origem do universo (Como se desenvolvem... 2006)

❖ **Dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, entrevistas não publicadas etc.)**

Os dados obtidos por meio de palestras, entrevistas não publicadas, debates e similares, devem ser indicados, entre parênteses, no texto, através da expressão “informação verbal”. As fontes devem ser mencionadas em nota de rodapé. Não incluir na Lista de Referência.

Informação Verbal

No texto:

O candidato presidente Lula falou em crescimento de verbas destinadas à saúde (informação verbal)¹.

Para Jorge Amado a minissérie Dona Flor e seus dois maridos foi bastante fiel à obra original (informação verbal)².

Nota de Rodapé:

¹ Notícia fornecida pelo presidente candidato Lula, no debate no SBT, em 20 de setembro de 2006.

² Amado J. [Opinião sobre a minissérie Dona Flor e seus dois maridos]. Rio de Janeiro: Programa Fantástico da TV Globo em 19 de abril de 1998. Entrevista a Pedro Bial.

Trabalhos em fase de elaboração

Trabalhos em fase de elaboração: usar a expressão (em fase de elaboração ou, no prelo, ou não publicado) entre parênteses no texto. Indicam-se os dados disponíveis em nota de rodapé. Não incluir a fonte na Lista de referência.

Exemplo:

No texto:

Conforme Tian D et al (No prelo) uma segunda iniciativa em fase preliminar...

Nota de rodapé:

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci USA. No prelo

Como fazer Citações?

As regras gerais a serem adotadas são as seguintes:

SISTEMA DE CITAÇÃO AUTOR-DATA

- a) USAR LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS QUANDO A CITAÇÃO ESTIVER INCLUÍDA NA SENTENÇA. Indica-se a data de publicação, entre parênteses; no caso de citações diretas indicar também a página.

Na visão do Ministério da Saúde (2004) fumar é prejudicial à saúde.

Opina Thiollent (2002, p.16) que "[...] o objetivo da pesquisa-ação consiste em resolver ou, pelo menos, em esclarecer os problemas da situação observada".

A Escola... (1988, p.68) diz que a pesquisa precisa ser progressiva ao longo dos primeiros anos de estudo para que consigamos obter algum êxito com o ensino com pesquisa [...]

- b) USAR LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS QUANDO A CITAÇÃO ESTIVER ENTRE PARÊNTESES.

Saúde para todos no ano 2000 (Ministério da Saúde, 1998).

"Se o raciocínio científico deve ser fundamentalmente lógico, todo e qualquer discurso inteligente também é" (Rey, 1987, p. 14).

As universidades estão em crise (Ensino..., 1995).

- c) Quando houver coincidência de sobrenome de autores e data, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Costa A, 1985

Costa M, 1985

ou

(Costa A, 1985; Costa M, 1985).

- c) Quando se tratar de vários trabalhos do mesmo autor, com a mesma data, usam-se, na citação, letras minúsculas, em ordem alfabética, acompanhando a data, para diferenciar as diversas publicações na lista bibliográfica.

Na concepção teórica de Azevedo (1952a)...

O domínio do conhecimento implica o conhecimento das partes (Azevedo, 1952b)

Na lista de referência:

O nome do autor de vários trabalhos referenciados sucessivamente, não pode ser substituído por traço.

Azevedo F. As Ciências no Brasil. Rio de Janeiro: Ateneu; 1952b.

Azevedo F. A Cultura no Brasil. Rio de Janeiro: J. Olympio; 1952a.

Quando na citação incluir também outros trabalhos do mesmo autor, publicados em datas diferentes.

Neves (1979, 1981, 1982 a, 1982 b)

ou

(Neves, 1979, 1981, 1982 a, 1982b)

e) quando a citação pertencer a dois autores – os mesmos são citados, separados por “e” quando no início da citação e por ponto-e-vírgula quando entre parênteses, no final da citação, seguidos do ano e página, caso seja citação direta.

Conforme Silva e Brayner (1995)

ou

(Silva; Brayner 1995, p.11)

f) Quando o trabalho de onde foi retirada a citação pertencer a mais de dois autores, deve ser citado pelo sobrenome do primeiro, seguido da expressão et al. (do latim: e outros) mais data e página, caso seja citação direta.

Bruyne et al. (1991, p. 21)

ou

Bruyne et al. 1991, p.21)

Na lista de referências:

Bruyne P, Herman J, Schoutheete M. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.

g) No caso de citação de trabalhos diferentes de vários autores, segue-se a ordem cronológica das publicações citadas.

Salomon (1978), Rey (1987), Severino (1991) e Minayo (1994)

(Salomon ,1978; Rey, 1987; Severino, 1991; Minayo, 1994).

h) No caso de entrada de entidades coletivas seguir regra de entrada conforme visto em referências bibliográficas. Caso haja subordinação (Departamento, Divisão, Centro etc.) as subordinações não devem ser citadas, embora devam constar da referência bibliográfica.

No texto:

Conforme a Fundação Biblioteca Nacional (1935, p.10): "o programa obteve, desde o início, aceitação na comunidade".

Na lista de referências:

Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Referência Especializada. Relatório de atividades: 1934. Rio de Janeiro: FBN; 1935.

i) Quando a obra não tiver autor ou for uma publicação periódica ou seriada, mencionar a primeira palavra do título, inclusive o artigo que a precede, se houver, seguida de reticências e sua data.

No texto:

"A cultura escrita vem desde a 'invenção' da escrita, quer dizer, da utilização de um sistema de traços para anotar a fala" (O Livro..., 1979, p.9)

As patentes aparecem como a forma mais segura e eficaz de controlar a troca de informações entre países e tecnologias diversas e assegurar o desenvolvimento de projetos que revertam não apenas em resultados imediatos, mas nos meios de a eles dar continuidade (500..., 2001).

"A paixão do pernambucano pelo mar nasceu aos 13 anos, no Recife. Na época, ele só recebeu o aval da mãe, Susana Pontual" (A Verdadeira..., 2002, p. [44]).

“Alarmante, nas últimas estatísticas apresentadas, a incidência de problemas causados pela automedicação, responsável, por si só, por um alto índice de intoxicação” (De Médico..., 2000, p. 29).

Na lista de referências:

O Livro ontem, hoje e amanhã. Rio de Janeiro: Salvat; 1979..

De Médico e de louco, todos nós temos um pouco. Saúde em questão. 2001 out.dez; 7(4):26-30.

500 anos da inventiva no Brasil. [Rio de Janeiro]: Associação Brasileira de Propriedade Intelectual; 2001.

A Verdadeira onda de Carlos Burle. Caras. 2002 abr; 9(16):[44].

SISTEMA DE CHAMADA NUMÉRICO

No sistema numérico, as citações dos documentos devem ter numeração única e consecutiva, indicados por pelo número da referência citada indicada em expoente. A decisão de dar visibilidade ao autor e ano depende da importância que representa.

Exemplos:

Pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste³.

Pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste (Fourez³, 1995)

Segundo Fourez³, pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste.

Segundo Fourez³, pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas.

Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste.

Na lista de referências:

1. Schirm H., Ottoni M. C. R. de Q., Montanari R. V. Citações e notas de rodapé: contribuição a sua apresentação em trabalhos técnico-científicos. R. Esc. Bibliotecon. 1989 ma.;18(1):116-140.
2. Minayo MC de S, organizador. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994.
3. Fourez G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Ed. UNESP; 1995.

QUANDO USAR AS NOTAS DE RODAPÉ?

As notas de rodapé são notações colocadas ao pé da página com a finalidade de esclarecer ou complementares ao texto, sendo indicadas, em geral, por números. Deve-se evitar o número excessivo de Notas de Rodapé.

A numeração das notas de rodapé pode ser iniciada em cada capítulo ou ser consecutiva em todo texto. O número indicativo da nota pode aparecer entre parênteses, entre colchetes ou um pouco acima da linha do texto, logo após o trecho a que se refere.

Quais os tipos de notas de rodapé?

- Notas bibliográficas: Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

Exemplo:

¹ Nóbrega, 1962, p.325.

² Wirth, 1977, v.2, p.7.

³ Azevedo, 1994, v.2, cap. 9, p.258-270.

- Notas de tradução: nas notas de rodapé podem ser incluídas a tradução de citações feitas em língua estrangeira ou indicação da língua original de citações traduzidas.
- Notas explicativas: são usadas quando se referem a comentários e ou observações pessoais do autor. São também usadas para indicar dados relativos às comunicações pessoais, a trabalhos não publicados e a originais não consultados, mas citados pelo autor.

Exemplos:

¹ Trabalho realizado com auxílio financeiro da CAPES e CNPq.

² Alguns autores (Bernal, 1976, v.2, p.399-400; Ronan, 1987, v.3, p.9; Alfonso-Goldfard, 1995, p.15) afirmam que Colombo baseado em informações obtidas em textos clássicos e apoiado também na cartografia empreendeu viagem buscando um caminho para o Extremo Oriente, navegando para oeste e desembarcou no Novo Mundo.

³ Ver, a propósito do tema, a publicação: Figueiredo NM. Desenvolvimento & avaliação de coleções. Rio de Janeiro: Rabiskus; 1993.

- Expressões e abreviaturas latinas

É muito comum o uso de termos, expressões e abreviaturas latinas, embora devam ser evitadas, uma vez que dificultam a leitura. Recomendamos repetir quantas vezes forem necessárias às indicações bibliográficas. Essas expressões só devem ser usadas, quando fizerem referência às notas de uma mesma página ou em páginas confrontadas.

Algumas expressões latinas usadas somente em notas de rodapé, no caso do Sistema Numérico:

Ibidem – ibd [na mesma obra] – usado quando se faz várias citações seguidas de um mesmo documento.

Silva, 1980, p. 120

Ibid, p. 132

Idem – Id [do mesmo autor] – obras diferentes do mesmo autor.

Silva, 1980, p. 132

Id, 1992, p. 132

Opus citatum – op. cit. [obra citada] – refere-se à obra citada anteriormente “na mesma página do trabalho”, quando houver intercalação de outras notas.

Silva, 1980, p. 23

Pereira, 1991, p. 213

Silva, op. cit., 93

Locus citatum – loc. cit. [lugar citado] –refere-se à mesma página de uma obra citada anteriormente, quando houver intercalação de outras notas.

Silva, 1995, p. 120

Pereira, 1994, p. 132
Silva, loc. cit.

Passim [aqui e ali] – refere-se a vários trechos ou passagens.

Moraes, 1991, passim

Et seq. ou sequentia [seguinte ou que se segue]

Lock, 2000, p. 30 et seq.

Outras expressões usadas:

E.g. ou *exempli gratia* = por exemplo

Sic = assim.

Apud = citado por, conforme, segundo. Pode ser usada no texto e em nota de rodapé.

et al. = e outros

Cf. = confira, confronto

BIBLIOGRAFIA

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação: referências bibliográficas: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: apresentação de citação em documentos. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2005.

Ceccoti HM, Sousa DD. Teses e dissertações: manual de normalização da UnicampFOP. Piracicaba: UnicampFOP; 2006. [acesso em 12 jan. 2007]. Disponível em: <http://www.fop.unicamp.br/cpgarquivosTese-Manual-ed-2006.pdf>

Citações. [Acesso em 04 de jun. 2007]. Disponível em: <http://www.fatesc.com.br/bibliotecametodologiaparte4.pdf>

Código de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB; 1985.

Cruz AC, Mendes MTR. Estrutura de projetos e trabalhos acadêmicos, dissertações e teses (NBR 14724/2005 e 15287/200). Rio de Janeiro: Interciência; 2007.

Cuenca AMB, Andrade MTD, Noronha DP. Guia de apresentação de teses. 2 ed. São Paulo: USP, Faculdade de Saúde Pública; 2006.

Ferreira SMSP, Kroeff MS. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos. São Paulo: APB; 1996. V.2 (Ensaio APB; 36).

Guimarães CA. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: writing and editing for biomedical publication. Rev. Col. Bras. Cir. 2006 [Acesso em 31 jul 2007]; 33(5): 318-335. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912006000500014&lng=&nrm=iso.

Herani MLG. Normas para apresentação de dissertações e teses. São Paulo: Bireme; 1990.

International Committee of Medical Journal, Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journal. 2000 May [Acesso em 10 out 2002]. Disponível em: <http://www.cma.camwcuniform.htm>.

Minayo MC de S, organizador. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994.

Miranda JA. Normas de Vancouver. 1998 Fev 14, 2001 Apr 2001: (69 ecrans).[acesso em 01 set. 2003]. Disponível em: URL: <http://homepage.esoterica.pt~nx2fmdNormas.html>

Nahuz CS, Ferreira LS. Manual para normalização de monografias. 3 ed. ver. atual. E ampl. São Luís: Graf. Socingra; 2002.

National Library of Medicine (US). Bibliographic Services Division. Bethesda: NLM; c2003. [última atualização 2002 May 16 [Acessado em 20 mar 2006]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

Rey L. Planejar e redigir trabalhos científicos. São Paulo: E. Blücher; 1987.

Rodrigues JG. Manual de elaboração de referências bibliográficas: normas de Vancouver. 2004 Apr. 04. [Acesso em 24 maio 2004]. Disponível em: <http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br>

Santos G. C. Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos. Campinas: Autores Associados; 2000.

Schirm H., Ottoni M. C. R. de Q., Montanari R. V. Citações e notas de rodapé: contribuição a sua apresentação em trabalhos técnico-científicos. R. Esc. Bibliotecon. 1989 mar; 18(1):116-140.

Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 17.ed. rev. São Paulo: Cortez;1991.

Silva M. C. da Brayner S. Normas técnicas de editoração: teses, monografias, artigos e papers. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; 1995.

Universidade São Marcos. Referencias bibliográficas. São Paulo; 2006. [Acesso em 03 jun 2007]. Disponível em: <http://www.smarcos.br/novoportal>

Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. BibliotecaCIR. Guia de apresentação de teses. São Paulo; 1998.

APÊNDICE

APENDICE A – ABREVIATURA DOS MESES

A norma de Vancouver dispensa o ponto na abreviação dos meses.

Português	Espanhol	Italiano
janeiro - jan	enero – enero	gennaio – genn
fevereiro - fev	febrero - feb	febbraio – febbr
março - mar	marzo – marzo	marzo - mar
abril - abr	abril - abr	aprile - apr
maio – maio	mayo – mayo	maggio – magg
junho - jun	junio - jun	giugno – giugno
julho - jul	julio - jul	luglio – luglio
agosto - ago	agosto – agosto	agosto – ag
setembro - set	septiembre – sept	settembre – sett
outubro - out	octubre - oct	ottobre - ott
novembro – nov	noviembre – nov	novembre – nov
dezembro – dez	diciembre – dic	dicembre – dic
Francês	Inglês	Alemão
janvier – janv	January – Jan	Januar - Jan
février – févr	February – Feb	Februar – Feb
mars – mars	March - Mar	März – März
avril – avril	April - Apr	April - Apr
mai – mai	May – May	Mai – Mai
juin – juin	June – June	Juni – Juni
juillet - juil	July – July	Juli – Juli
août – août	August – Aug	August - Aug
septembre – sept	September – Sept	September – Sept
octobre – oct	October – Oct	Oktober - Okt
novembre – nov	November – Nov	November – Nov
decembre – déc	December – Dec	Dezember – Dez

